

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ESCOLA DE ENSINO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Alina Franco, Ana Beatriz do Prado, Ana Carolina Magalhães, Bianca Espindola, Deborah Bernett, Giovanna Rizzi, Giovanna Teixeira, Juliana Ishii, Julianna Osses, Suellen Costa, Camila Porto de Deco.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anabpc21@gmail.com.

Resumo

A promoção e assistência à saúde da criança são de fundamental importância para o ser humano em função da vulnerabilidade característica dessa fase do ciclo de vida. O presente projeto teve como objetivo principal dialogar sobre saúde com crianças do ensino infantil de um colégio de São José dos Campos - S.P. Como objetivo secundário, o projeto buscou integrar os graduandos da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP, com o meio social por meio de atividades extensionistas. Através do projeto, os graduandos fizeram dinâmicas com alunos do Colégio Evoluti para promover o conhecimento sobre boas práticas físico-motoras, alimentares e de higiene. O projeto foi aplicado em 12 crianças de 5 a 8 anos. Após as atividades, concluiu-se que os alunos tinham bom conhecimento prévio sobre alimentação saudável, higiene, tanto das mãos quanto bucal e exercícios físicos. A atuação dos graduandos da área da saúde reforçou e agregou conhecimento para as crianças, além de promover aproximação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Crianças; Educação em Saúde; Escolas.

Área do Conhecimento: Extensão Universitária.

Introdução

A promoção e assistência à saúde da criança são de fundamental importância para o ser humano em função da vulnerabilidade característica dessa fase do ciclo de vida. A prevenção visa o não desenvolvimento de doenças e deve ter seu início desde a gestação, por meio de orientações aos pais, cuidadores escolares e domiciliares. Deve abranger informações sobre hábitos alimentares, higiene bucal, higiene das mãos, desenvoltura da coordenação motora, dentre outros (MASSONI *et al.*, 2010). O presente projeto teve como objetivo principal dialogar sobre saúde com crianças do ensino infantil de um colégio de São José dos Campos - S.P. As ações visavam orientar sobre a prevenção de infecções pela correta lavagem das mãos (GONÇALVES *et al.*, 2008; SANTOS *et al.*, 2021), orientar sobre higiene bucal, alimentação saudável (UNICEF, 2021) e prática de alongamentos para promover bem estar físico e mental (ALAMEIDA, 2013). Como objetivo secundário, o projeto buscou integrar os graduandos da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP, com o meio social de São José dos Campos - SP por meio de uma ação promovida pelo eixo Indivíduo, Sociedade e Trabalho, disciplina extensionista comum aos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Odontologia.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Metodologia

Em um primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico a respeito de doenças e problemas mais comuns na infância, como má alimentação, má escovação, sedentarismo e falta de higiene. Após embasamento teórico, realizou-se a elaboração de uma dinâmica lúdica, sensorial e prática com as crianças, na faixa etária de 5 a 8 anos, estudantes do Colégio Evoluti, localizado no Jardim Portugal, no município de São José dos Campos.

Por tratar-se de uma projeto de extensão realizado no âmbito de um conteúdo curricular (disciplina Indivíduo, Sociedade e Trabalho), este está dispensado de análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa, cabendo a regra ética dos profissionais envolvidos.

Resultados

O projeto foi realizado em uma manhã, durante o período letivo e 12 crianças, entre 5 e 8 anos, participaram da ação.

Na primeira atividade, foram realizados recortes e colagens, além de dinâmica com tinta guache. A ação visava ensinar a lavagem correta das mãos e como este hábito colabora para a prevenção do contágio de doenças por secreções nasais e bucais (Figuras 1 e 2).

Figuras 1 e 2 - Colagem dos microrganismos e dinâmica realizada com guache.



Fonte: Autores

Em seguida, foi destacada a importância da alimentação correta, com uma atividade em folha. Os alunos circularam os alimentos que tinham mais costume de consumir em casa e houve um diálogo sobre as marcações realizadas. As crianças puderam aprender sobre a pirâmide alimentar e quais alimentos são mais ricos em nutrientes e vitaminas. Durante todo o processo, os alunos se mantiveram interessados e atentos às atividades e explicações dadas (Figuras 3 e 4).

Figuras 3 e 4 - Introdução aos alunos sobre a dinâmica e realização da atividade sobre alimentação.



Fonte: Autores

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Dando continuidade, as crianças receberam orientações e realizaram alongamentos básicos. Para a realização dos exercícios, foi preciso de uma distância segura entre os participantes. Os alongamentos se iniciaram com extensão dos braços acima da cabeça, seguidos por extensão dos dedos e punhos, flexão dos dedos, extensão lateral, alongamento para posterior de coxa e quadríceps e alongamento de tríceps. Cada exercício era realizado pelo tempo de 10 segundos e, ao final, foram realizados 10 polichinelos (Figuras 5 e 6).

Figura 5 e 6 - Alongamento de pescoço e flexão de joelho para o alongamento das coxas.



Fonte: Autores

A última ação foi uma apresentação, em sala de aula, para os alunos e professores, mostrando a forma correta da escovação dental diária, quantidade de dentífrico que deve ser utilizada e orientação sobre o uso do fio dental. Para demonstração foi utilizado o manequim odontológico. Na sequência, as crianças fizeram escovação supervisionada e evidencição de placa (Figuras 7 e 8).

Figura 7 e 8 - Orientação em sala de aula e prática de escovação.



Fonte: Autores

As atividades de extensão permitiram dialogar com as crianças e os cuidadores sobre saúde e propiciar ao estudante experiência prática e integração com a comunidade. A ação permitiu incluir o espectador na atividade como atuante e não apenas mero ouvinte (LOPES *et al.*, 2001).

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Discussão

A higienização correta das mãos para eliminar os micro-organismos que podem vir causar infecções, é essencial na promoção da saúde. Dentre as crianças, esse hábito deve ser incentivado, principalmente por também contribuir para o desenvolvimento do autocuidado (NESTI *et al.*, 2007; GONÇALVES *et al.*, 2008; SANTOS *et al.*, 2021).

A alimentação saudável também merece atenção, principalmente no período da infância, pois garante que todas as fases de desenvolvimento e crescimento sejam adequadas, prevenindo diversas patologias. Uma alimentação incorreta e desequilibrada pode ter consequências como desenvolvimento de anemia, obesidade, desnutrição, cárie dentária, atraso de crescimento, entre outras (UNICEF, 2021). Durante a aplicação da dinâmica, observou-se que as crianças já eram introduzidas à alimentos processados e ultraprocessados precocemente, porém, elas também relataram consumir uma variedade grande de alimentos in-natura.

Quanto à prática dos exercícios físicos propostos, observou-se que as crianças apresentaram grande facilidade em sua execução, o que indicou que as crianças estão acostumadas a realizar atividades físicas com frequência durante seus cotidianos dentro ou fora da escola e tais atividades contribuem para a melhora da saúde e qualidade de vida (ALAMEIDA, 2013).

As atividades ligadas à higienização bucal mostraram que crianças já tinham conhecimento prévio do assunto. Muitas conheciam o modo de realizar escovação e usar o fio dental. De acordo com Massoni (2010), os profissionais da Odontologia são importantes instrumentos de informação e devem socializar conhecimento adequado para a manutenção da saúde bucal e melhoria da qualidade de vida.

A extensão universitária possui um papel muito importante em relação às contribuições para a sociedade, pois permite contato entre esses dois mundos com uma troca de informações que beneficia ambos. Essa parceria favorece a inovação de conhecimentos, criando um ambiente de aproximação entre a sociedade e a universidade, permitindo o começo de uma mudança social (RODRIGUES *et al.*, 2013).

Conclusão

Concluiu-se que as crianças tinham bom conhecimento prévio sobre alimentação saudável, higiene, tanto das mãos quanto bucal e exercícios físicos. A atuação dos graduandos da área da saúde reforçou e agregou conhecimento para as crianças, além de promover aproximação entre universidade e comunidade.

Referências

ALBUQUERQUE, A.C.T.; ANDRADE, A.P.B. Ação sobre lavagem de mãos com crianças de 4 - 6 anos: relato de experiência. **Centro universitário UniEVANGÉLICA. RESU - Revista Educação em Saúde**, v.8, suplemento 1, 2020.

ALAMEIDA E.B.; BARRETA C.; FAIAL B.N.; ROSA M. F.; JUNIO L.R.L.C.; COSTA V.; KARINE K.; SCHMID J. V. Análise Ergonômica em professores de um CEI - Centro de Educação infantil. **Revista Eletrônica Extensão & Sociedade - PROEX/UFRN** - v.5, n.2, p.38, 2013.

GONÇALVES F. D.; CATRIB F.M.A; VIEIRA C.F.N.; VIEIRA S.E.J.L. Health promotion in primary school. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.** v.12, n.24, p.181-92, jan./mar. 2008.

MASSONI, A; PAULO, S FORTE, F; FREITAS, C; SAMPAIO, F. Saúde Bucal infantil: conhecimento e interesse de pais e responsáveis. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa. v.10, n.2, p. 257-264, 2010.

NESTI, M.M.M.; GOLDBAUM, M. Creches, infecção, controle de infecção, doenças infecciosas. **J Pediatr.**, v.83, n.4, p. 299-312, 2007.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

RODRIGUES L. L. A; PRATA S. M; BATALHA S. B. T; COSTA A. N. L. C; NETO P. F. I. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v.1, n.16, p.141-148, mar. 2013.

SANTOS G.R.; NICHETTI B.T.; SHIMADA M.K; CUNHA P.; WOLFF F.M.; REIFUR L. A promoção da saúde através do ensino da lavagem das mãos em escola pública de Araucária, no Paraná. **Revista Extensão em Foco**, n. 22, p. 208-221, jan./jun. 2021.

UNICEF (Brasília). **Alimentação na primeira infância. Conhecimentos, atitudes e práticas de beneficiários do Programa Bolsa Família**, [s. l.], 2021. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/17121/file/alimentacao-na-primeira-infancia_conhecimentosatitudes-praticas-de-beneficiarios-do-bolsa-familia.pdf (Acesso em 12/05/2023 às 11:02).

Agradecimentos

Agradecemos ao Colégio Evoluti, especialmente à diretora Letícia Brandão e à coordenadora Elizabeth Quirino do Prado, além dos demais funcionários, pela oportunidade de aplicar o projeto na instituição. Agradecemos aos colegas Ana Clara Santos, Ana Paula Oliveira, Adriele Faria, Amanda Luiza Comesenha, Beatriz Oliveira, Caroline Honório, Cíntia Duarte, Daniella Mendonça, Enzo Valério, Henrique Condê, João Victor Delgado, Julia de Miranda, Letícia Barin, Luana Ferreira, Maria Fernanda Bandeira, Melissa Jardim, Milena Berdardo, Nathan Silva, Olavo Guimarães e Raiany Monique Paes pela execução e colaboração na escrita do artigo.